

Ademir Demarchi

Pirão de SerEia



REALEJO
LIVROS & EDIÇÕES

Resumo de Pirão De Sereia

“Navegando ao léo ouvi [...] límpido o canto sibilino da sereia vislumbrei no desmedido meu destino e enveredei então pelas brumas como se estranhasse pelos céus encantado, já não era eu, mas Deus entreguei-me à cegueira de todos os sentidos apaixonado extasiado entesado pela umidade brilhante das escamas pelos olhos azuis por onde se mergulhava no oceano pelos volteios voluptuosos e se serpenteantes do seu corpo pela gosma marinha que me siderava pelas mãos boca narinas ávido busquei com a lábia língua uma ostra nela e inteiramente humano não achei sua vagina estanquei no descaminho diante do interdito para o abismo sonhado e frustrado com o irredutível mais ávido amor comi a sereia e a roí inteira até as brânquias e brânqueos ossos que me restaram às mãos fosforescentes para iluminar a noite de meu caminho de retorno até aqui.”

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)